

CARACTERIZAÇÃO DOS TABAGISTAS TRABALHADORES DE DUAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE IJUÍ-RS

*Alexandre da Cunha¹, Adriane Schmidt Pasqualoto²
Carine Callegaro³*

Morrem por ano cerca de 5 milhões de pessoas decorrentes do tabagismo. O tabagismo constitui a principal causa de morbidade e mortalidade que pode ser evitada. Para o ano de 2030, a Organização Mundial de Saúde (OMS-2004) prevê 10 milhões de óbitos por ano associadas ao uso indiscriminado do cigarro. Este estudo teve como objetivo geral a Caracterização dos Tabagistas Trabalhadores de Duas Empresas do Município de Ijuí. Os objetivos específicos foram avaliar a qualidade de vida, avaliar a dependência nicotínica, caracterizar o perfil do fumante e propor estratégias educacionais com finalidade anti-tabágica nas empresas. Constituiu-se em um estudo de abordagem metodológica de ordem transversal, descritiva, qualitativa e observacional. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista aberta nos locais de trabalho com indivíduos de diferentes faixas etárias, de ambos os gêneros, que têm em comum o hábito de fumar cigarros, e obrigatoriamente tenham vínculo empregatício com as duas empresas do município de Ijuí-RS: Indústria de Máquinas Agrícolas e uma Instituição de Ensino. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram os questionários de dados demográficos, de tabagismo modificado, de qualidade de vida (SF-36) e de Tolerância de Fagerström. O tratamento estatístico para a análise dos resultados foram baseados na sistematização por meio de tabelas simples, além do cruzamento de algumas variáveis para verificar a relação entre as mesmas. Foram avaliados 42 indivíduos, sendo 22 do setor industrial e 20 da Instituição de Ensino. Evidenciou-se uma prevalência de fumantes do sexo masculino, 34 homens e 8 mulheres no total e a maioria tinha uma idade entre 20 e 30 anos. Na avaliação da qualidade de vida, destacou-se na Instituição de Ensino, que os componentes referentes à dor física, vitalidade, estado geral de saúde e saúde mental apresentaram escala abaixo de 70, contrapondo-se com os valores obtidos na Indústria de Máquinas que em todos os componentes que avaliam a qualidade de vida obtiveram na escala valores acima de 77. A dependência nicotínica dos tabagistas se caracterizou como leve nos funcionários das duas empresas.

Palavras-chave: Prevalência. Tabagismo. Qualidade de vida. Dependência Nicotínica.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Unijuí.

² Fisioterapeuta. Mestre em Educação. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí. adriane@unijui.tche.br.

³ Fisioterapeuta. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí.